

190

Interior

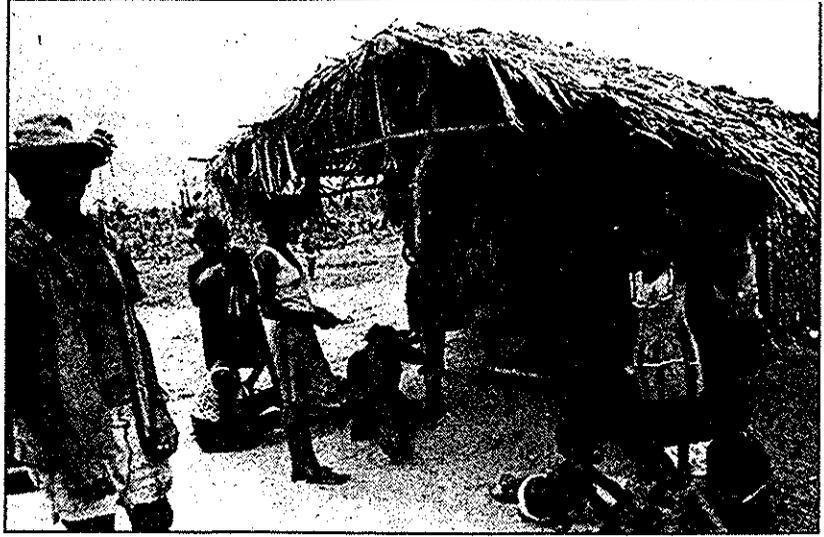
Tremembés denunciam políticos de Itarema

Indígenas apresentam carta aberta à população

Componentes da tribo indígena Tremembé, localizada no município de Itarema, tendo à frente Antônio Valdir de Holanda, compareceram a redação do Diário do Nordeste onde apresentaram uma carta aberta denunciando autoridades daquele município. A intenção com o documento é alertar as autoridades federais e estaduais responsáveis pelos direitos indígenas.

De acordo com a Carta, os índios mostram-se preocupados com a ação de políticos do município, principalmente a vice-prefeita, Dra. Ana Rita, quando ela apoia uma das associações de posseiros na região da Mata, onde moram os Tremembés. A terra faz parte da área indígena de Almofala, em Itarema, e já está delimitada, e o povo indígena identificado oficialmente pela Fundação Nacional do Índio, desde 27 de julho de 1993.

A preocupação maior dos signatários do documento refere-se à recente criação de uma associação de posseiros no local, mais especificamente nos lugares conhecidos como Tapera e Batedeira. Eles afirmam que essas associações surgiram depois que os Tapebas enfrentaram o prefeito José Maria Monteiro, que segundo os acusadores, "invadiu, cercou e plantou



Os Tremembés lutam para não perder suas terras e vivem na miséria

em terreno na Batedeira com a Lagoa dos Paus".

Através da Procuradoria da República, foi conseguida uma Ação Civil Pública, após uma liminar concedida pelo Juiz Agapito Machado, interditando a área em litígio até que fique decidido na Justiça quem tem direito a posse da terra. Por conta dessa situação, na opinião dos Tremembés, os políticos da região criaram a associação de posseiros como testa de ferro de seus interesses.

Agora, as ações da associação

estão revoltando os Tremembés, tendo sido a última delas a tentativa de convencimento dos moradores do local no que diz respeito a construção de uma estrada dentro dos limites delimitados pelo Governo Federal. Segundo a Carta já estão medindo o local para um chafariz, perto lugar denominado Córrego do Gino, próximo as casas dos Tremembés. Na opinião de Antônio Valdir a construção do chafariz vai secar o córrego e prejudicar a sobrevivência dos moradores.